

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA NOVA ESCOLA DOUTORAL 2015

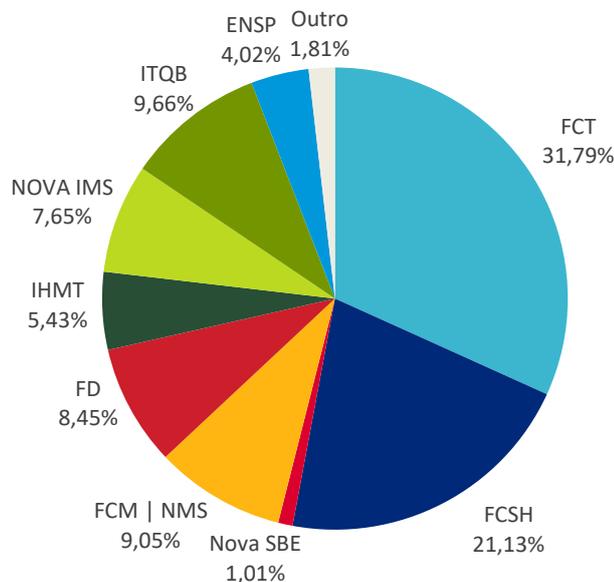
No ano civil de 2015, a NOVA Escola Doutoral (NOVAED) voltou a alargar a oferta formativa.

Além dos cursos já oferecidos - Desenvolvimento de Competências Académicas (4 edições), Ética da Investigação (2 edições), Comunicação de Ciência (3 edições), Criação de Valor (2 edições), Literacia da Informação (3 edições), Propriedade Intelectual (2 edições), Design Thinking (3 edições), Redes Sociais para Cientistas (3 edições) e Comunicação Visual de Ciência (3 edições) – entraram em funcionamento 4 novos cursos com um carácter mais instrumental, identificados pela Comissão da NOVA Escola Doutoral e pela Comissão de Estudantes do 3.º ciclo como necessários para responder às necessidades específicas dos estudantes de doutoramento - Gestão de Projeto (3 edições), Research Data Management (3 edições), Scientific Text Processing with LaTeX (3 edições) e Data Processing Automation (Python) (2 edições).

Os cursos da NOVA Escola Doutoral tiveram um elevado grau de satisfação, com todos os cursos a apresentar níveis de recomendação acima dos 85%.

O gráfico abaixo mostra a distribuição pelas nove Unidades Orgânicas (UO) da Universidade NOVA de Lisboa dos 497 participantes nos cursos da NOVAED. Os 1.81% identificados como “Outro” correspondem a Investigadores e a estudantes de Doutoramento em Programas Doutorais em Associação (ex. MIT Portugal).

Distribuição dos Participantes por UO em 2015



Aos cursos acima mencionados, somam-se ainda três edições do Curso da NOVA para Supervisores que contaram com a participação de 41 doutorados a exercer funções na NOVA.

Este curso é composto por um módulo sobre Supervisão e três módulos que sumarizam os conteúdos de outros cursos da NOVA Escola Doutoral. O alargamento do âmbito da maioria dos cursos da NOVA Escola Doutoral aos docentes e investigadores da NOVA permite que os Orientadores/Supervisores possam agora frequentar cada um destes cursos na sua totalidade, o que possibilitará a reformulação do curso, de acordo com as sugestões dos participantes.

Uma vez que a NOVA Escola Doutoral conta com um curso de entrada no Doutoramento (Desenvolvimento de Competências Académicas) e vários cursos que acompanham o processo doutoral, a sugestão da Comissão da NOVA Escola Doutoral e da Comissão dos Estudantes do 3.º ciclo para 2016 foi a de completar a oferta da NOVAED com um curso de saída, que auxilie a transição dos estudantes para o mercado de trabalho.

Tendo em conta que a NOVA oferece aos estudantes a oportunidade de utilizarem gratuitamente o *software* Idea Puzzle para desenhar o projeto de investigação, foram realizadas duas iniciativas dinamizadas pelo Coordenador do Projeto, o Professor Ricardo Morais: uma sessão plenária de divulgação – com 180 participantes e um *workshop* para aplicação prática com 36 participantes.

Em 2015 tiveram início as NOVAs Conversas – sessões promovidas pela Comissão de Estudantes de Doutoramento da NOVA Escola Doutoral, com convidados oriundos de todas as áreas do conhecimento e abertas à comunidade académica.

Foram realizadas cinco sessões com um total de 160 participantes.

As três últimas sessões foram em torno do tema “Questões sobre a Mobilidade”. Este ciclo tem agendadas mais duas edições até fevereiro de 2016.

Em termos de divulgação, foram realizadas cinco sessões de esclarecimento presenciais para os estudantes de Doutoramento nas UO que as solicitaram, nomeadamente: FCT, FCSH, FD ITQB e ENSP.

A nível digital, foi enviado um Boletim Mensal a cerca de 2500 estudantes, docentes e investigadores, tendo sido também feita divulgação nas redes sociais, com especial ênfase no Facebook (com mil seguidores na página e 10 grupos privados de cursos) e no LinkedIn (com

657 conexões e com 97 recomendações de competências nas mais variadas áreas do conhecimento).

Em 2015, 43 938 visitaram a NOVA Escola Doutoral no *site* da NOVA.

A aposta na formação do pessoal não académico por parte da NOVA Escola Doutoral continuou, no âmbito do Projecto PRIDE – *Professionals in Doctoral Education*. O terceiro encontro do projeto realizou-se de 25 a 27 de fevereiro, em Múrcia, e teve como objetivo definir a visão e os destinatários do *handbook* e a seleção dos instrumentos de recolha de dados a aplicar a cada população-alvo para obtenção dos conteúdos pretendidos.

O encontro de Munique, nos dias 16 e 17 de junho, correspondeu à primeira reunião do *Editorial Board* para definir os conteúdos a incluir em cada capítulo. Na 2.ª reunião do *Editorial Board* em Viena, nos dias 13 e 14 de dezembro, foram discutidos os conteúdos já escritos, feitas propostas de alteração e estabelecidos os passos seguintes.